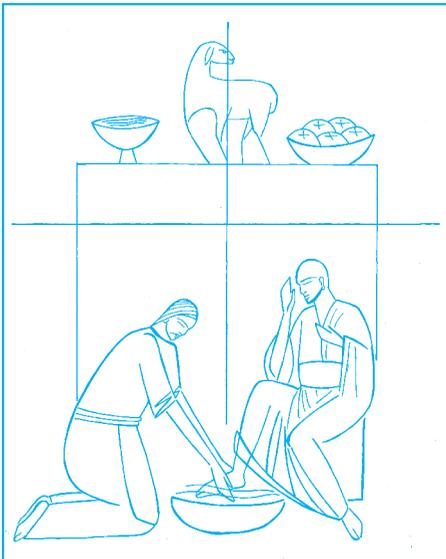


MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

QUINTA FEIRA DA SEMANA SANTA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L. e M.: Pe. Ney Brasil Pereira]

Quanto a nós devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo. / Que é nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição / e, pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, / a ceia em que o nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, / a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, / a aliança confirmada no sangue do Senhor.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, com esta celebração que agora iniciamos, abrem-se as portas do sagrado tríduo pascal. Até domingo estaremos envolvidos profundamente pelo mistério central de nossa fé. Com esta Ceia Sagrada, memorial do sacrifício de Cristo na cruz e de sua ressurreição, tomemos parte com Ele do mistério de sua Páscoa. Comamos e bebamos do seu Corpo e Sangue para assim penetrarmos neste grande mistério de amor que nos conduzirá ao serviço dos irmãos e irmãs.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai

todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Antiga Páscoa, celebrada pelo povo de Deus, agora alcança seu definitivo significado na Nova e Eterna Aliança realizada na oferta que Jesus fez de sua vida por nós. Escutemos o que o Senhor irá nos falar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ex 12,1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo. Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro por casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o

tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até o dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

115 (116B)

O cálice por nós abençoado / é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus, * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? / Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor, * a morte dos seus santos, seus amigos. / Eis que sou o vosso servo, ó Senhor: * vós me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor * invocando o santo nome do Senhor. / Vou cumprir minhas promessas ao Senhor, * na presença de seu povo reunido.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 11,23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória”. ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória”. ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste

cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus

9 ACLAMAÇÃO

(M.: Pe. Ney Brasil | L.: Jo 13,34 e MR)

Glória a vós, ó Cristo, Verbo de Deus!

Eu vos dou um novo Mandamento: “que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”, diz o Senhor.

10 EVANGELHO

(Jo 13, 1-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: “Senhor, tu me lavas os pés?” ⁷Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás”. ⁸Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te lavar, não terás parte comigo”. ⁹Simão Pedro disse: “Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”. ¹⁰Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos”. ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos”. ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 LAVA-PÉS

[L.: MR - cf. Jo 13,4-34 | M.: Waldecir Farias]

1. Jesus erguendo-se da Ceia, / jarro e bacia tomou. / Lavou os pés dos discípulos, / este exemplo nos deixou. / Aos pés de Pedro inclinou-se: / “Ó Mestre não por quem és!” / “Não terás parte comigo / se não lavar os teus pés.”

2. “És o Senhor, tu és o Mestre / os meus pés não lavarás!” / “O que ora faço não sabes, / mas depois compreenderás. / Se eu vosso Mestre e Senhor / vossos pés hoje lavei, / lavei os pés uns dos outros, / eis a lição que vos dei!”

3. “Eis como irão reconhecer-vos / como discípulos meus: / se vos amais uns aos outros”, / disse Jesus para os seus. / “Dou-vos Novo Mandamento. / Deixo, ao partir, nova Lei: / que vos ameis uns aos outros / assim como eu vos amei!”

4. “Vou para o Pai, mas volto logo, / comigo vos levarei”. / “Mestre qual é o caminho / para chegar onde ireis?” / “Sou o Caminho, a Verdade, / a vida plena vos dei; / permanecendo em mim sempre, / amando como eu amei.”

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, elevemos as nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deixou o memorial de sua Páscoa, dizendo (*cantando*), com toda a confiança:

T. Cristo, ouvi-nos! Cristo, atendei-nos!

1. Cristo, Eterno e único sacerdote, que ofertastes a vossa vida na Cruz, dai a todos os que receberam o sacramento da Ordem, bispos, padres e diáconos, serem fiéis servidores do povo sacerdotal.

2. Cristo, Servo de Deus, que nos deixastes o mandamento do amor, concedei a nós, vossos fiéis, e aos que serão iniciados na fé, a graça de sempre dar testemunho do amor ao próximo e de real solidariedade com os mais pobres.

3. Cristo Senhor, que nos deixastes o memorial perpétuo de vossa Páscoa, concedei-nos celebrar com ardor a Eucaristia, de modo que vivamos o que celebramos.

(*outras preces da comunidade*)

P. Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o mandamento novo do amor, e, por herança, a vossa Igreja e a Eucaristia, dai-nos a graça, ao celebrarmos esta Ceia santíssima, de passarmos convosco deste mundo para o Pai. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Pe. Ney Brasil]

Onde o amor e a caridade, / Deus aí está.

1. Congregou-nos num só corpo o amor de Cristo; / exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos; / e, sinceros, uns aos outros, nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo congregados, / pela mente não sejamos separados. / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. Amém.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

[Prefácio da Santíssima Eucaristia I | MR, p. 486]

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício peregrino, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas

que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo Pedro, com seus Bispos Auxiliares, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia,

todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

[L.: D. C. A. Navarro | M.: Waldecy Farias]

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer, já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou. / Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)

2. Comei o Pão: é meu Corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu Sangue a esperança, / o amor, a paz; uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento: / Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza; / porém, no céu, vou preparar outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; / estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos na perfeita unidade.

II. (opcional)

[L.: D. Odilo P. Scherer | M.: Delphim Rezende Porto]

"Em memória, em memória, em memória de mim."

1. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Palavra amorosa do Pai / Pão para a vida do mundo / Evangelho da esperança segura.

2. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Da tua admirável encarnação, / de tua Paixão redentora / E gloriosa Ressurreição.

3. Em memória de ti, Jesus Cristo, Filho do Deus vivo. / Pastor das ovelhas, / Senhor da Igreja, / Meu Senhor e meu Deus.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (*silêncio*) Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Anim. Acompanhemos, em procissão, o Santíssimo Sacramento até o altar da reposição. Façamos nosso momento de vigília e adoração, imitando a solidariedade da Virgem Maria, das santas mulheres e de muitos discípulos.

CANTO

[L.: S. Tomás de Aquino | V.: D. Marcos Barbosa, OSB |
M.: Joseph Haydn]

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do amor, / pois o preço deste mundo / foi o sangue redentor, / recebido de Maria, /

que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina, / com os homens conviveu. / No final de sua vida, / um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, / se reuniu com os irmãos. / Era noite. Despedida. / Numa ceia: refeição. / Deu-se aos doze em alimento, / pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo / transformou o vinho e o pão, / no seu Sangue e no seu Corpo / para a nossa salvação. / O milagre nós não vemos, / basta a fé no coração.

(Quando a procissão chega ao local da reposição, o sacerdote deposita o cibório no tabernáculo. Colocado o incenso no turíbulo, ajoelha-se e incensa o Santíssimo Sacramento enquanto se canta 'Tão sublime sacramento'. Em seguida, fecha-se o tabernáculo.)

5. Tão sublime sacramento / adoremos neste altar, / pois o Antigo Testamento / deu ao Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento / os sentidos completar.

6. Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o Salvador. / Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. / Ao Deus uno e Trino / de alegria do louvor. / Amém, amém.

"AMOU-NOS ATÉ O FIM"

a Eucaristia: tesouro divino que fica para sempre nas mãos dos homens. Ela nos é dada como um dom de um amor que atinge a máxima intensidade. Somos, pois, exortados a continuar o banquete eucarístico sem interrupção "até que Ele venha" (cf. 1Cor 11,26)

A noite do dom da Eucaristia, o maior dom do amor, é também a noite da traição. Não conseguiremos compreender toda a profundidade da Quinta-feira Santa se esquecermos desta sombra inexplicável e trágica que paira sobre a Última Ceia do Senhor. O evangelista João nos recorda isso sem atenuar, dizendo que, "enquanto comiam", "o diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão" (cf. Jo 13,2), o desejo de trair Jesus. São Paulo também observa cuidadosamente em seu relato que o grande dom da Eucaristia foi dado por Jesus precisamente "na noite em que foi entregue" (cf. 1Cor 11,23). É uma história dramática, que nos obriga a recordar, juntamente com a generosidade do Senhor, a terrível possibilidade do homem rejeitar o seu criador.

Originalmente a palavra "tradire" significa "entregar". Jesus deixou-se entregar aos seus inimigos e, por isso, quis sofrer, entre todos os sofrimentos, também o amargo e pungente sentimento da ingratidão e da traição, a resposta inexplicável do homem à sua iniciativa de amor. Devemos sempre temer a nós mesmos e, mesmo que pareçamos amar o Se-

nhor, nunca devemos deixar de rezar com trepidação para que a graça da perseverança e de um coração grato nos seja concedida até o fim de nossos dias. Mas ao mesmo tempo em que foi entregue aos seus inimigos, Jesus também se entregou aos seus amigos, também se entregou a nós, para fortalecer na nossa adesão e comunhão com Ele.

Naquela noite da Última Ceia em Jerusalém, no mesmo cenáculo, à mesma mesa, opuseram-se o amor de Deus e a traição do homem. Mas o amor de Deus venceu, como nos ensina a Eucaristia. Na Eucaristia, Deus se aproximou tanto do homem que, doravante, ninguém deve se sentir sozinho e abandonado diante das forças do mal. Nunca como na Quinta-feira Santa teremos outra certeza reconfortante de que o Senhor está verdadeiramente conosco.

Irmãos e irmãs, Ele ama até o fim ao ponto de levar seu amor até o fim, até o extremo: Deus desce de sua glória divina, deixa de lado as vestes de sua glória divina e veste as vestes de um escravo. Ele desce até as profundezas da nossa fraqueza e nos lava. Por fim, este amor faz com que Ele esteja continuamente ajoelhado diante dos nossos pés e nos presta o serviço da purificação, fazendo-nos capazes de Deus. Seu amor é inesgotável, porque nos amou até o fim.

Dom Cícero Alves de França

Bispo Auxiliar de São Paulo
Vigário Episcopal para a Região Belém

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de **GRADUAÇÃO OU PÓS** com **35% DE DESCONTO!** Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO